

***Es dez grãozinhos di terra: Cabo Verde do Descobrimento à
Independência***

Associação Cabo-verdiana de Lisboa, Rua Duque de Palmela, 2, 8º andar

Coordenador geral: José Luís Hopffer Almada

Coordenadora científica: Aurora Almada e Santos (IHC-FCSH/NOVA)

PROGRAMA

Na Porton de nos Estoria

Lançamento do livro de João Lopes Filho “Cidade Velha. Ribeira Grande de Santiago”

Daniel Pereira

24 de abril, 18:30h

Evocação de Sena Barcelos: O Nascimento da Historiografia Cabo-verdiana

Daniel Pereira

José Marquês Guimarães

8 de maio, 18:30h

Descobrimento

O Estado Presente do Passado das Ilhas de Cabo Verde: História e Historiografia Insular
- Maria Manuel Ferraz Torrão (CH/IICT)

O Mundo num Cadinho: o Espaço Cabo-verdiano nos Séculos XV e XVI - Maria
Manuel Ferraz Torrão (CH/IICT)

14 de maio, 18:30h

Religião

A Ação Inquisitorial em Cabo Verde (séculos XVI-XVII) - Matilde Mendonça dos
Santos (CHAM-FCSH/NOVA e UAc; CHSC/UC)

28 de maio, 18:30h

Economia

Saques, Incêndios e Destruição na Ribeira Grande: Os Ataques de Jacques Cassart em 1712 - Ângela Domingues (CH/IICT; CHAM-FCSH/NOVA e UAc)

Episódios da História da Moeda em Cabo Verde - João Estêvão (CEsA/ISEG, ULisboa)

4 de junho, 18:30h

Governança / Poder

Elite Local e Poder Municipal: os Governos Interinos Camarários (1624 -1769) – Maria Teresa Avelino Pires (CHAM-FCSH/NOVA e UAc; CH/IICT)

A “Cabo-verdianização” ou a “Crioulização” do Funcionalismo Cabo-verdiano - Zelinda Cohen (CNDH/CV)

11 de junho, 18:30h

Crises

Daniel Pereira

18 de junho, 18:30h

Sociedades / Lutas Sociais

Cabo Verde: Elites Coloniais, Lutas Partidárias e Revoltas dos Rendeiros (1822-1841) - Eduardo Adilson Camilo Pereira (UNICV)

25 de junho, 18:30h

Colaboração:



Notas biográficas

José Marques Guimarães - José Marques Guimarães nasceu em Lisboa, em 1955, tendo obtido o grau de Doutor em História, na especialidade de História Contemporânea, em 2013, pela Universidade Aberta, onde defendeu uma tese sobre o tema: *Intelectuais africanos no espaço político português: Desenvolvimento da sua intervenção nativista entre finais do século XIX e meados do século XX – O caso de Cabo Verde*. É ainda Mestre em História de África pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Maria Manuel Ferraz Torrão - Investigadora do Centro de História do Instituto de Investigação Científica Tropical. Doutorada em História pela Universidade dos Açores, especializou-se em temáticas relacionadas com a história Atlântica, particularmente a história das ilhas de Cabo Verde, tendo defendido uma tese sobre o *Tráfico de escravos entre as ilhas de Cabo Verde e a costa da Guiné e a América Espanhola*. Membro, desde 1987, da equipa luso-caboverdiana que elaborou os vários volumes da *História Geral de Cabo Verde* tem desenvolvido as suas investigações, especialmente, em questões em torno da história destas ilhas, em particular em temáticas relacionadas com o comércio externo insular, tráfico negreiro e ligações mercantis Europa – África – América. Os seus estudos têm tido por objectivo esclarecer o funcionamento da fase inicial do tráfico de escravos no Atlântico (sécs. XVI) como elemento de articulação dos impérios ultramarinos ibéricos, bem como demonstrar a importância dos espaços insulares enquanto entrepostos comerciais intercontinentais. Tem, igualmente, integrado diversos projetos interdisciplinares em curso no Instituto de Investigação Científica Tropical, ligados com a história da Comissão de Cartografia e com a evolução dos conhecimentos científicos, particularmente nas ilhas de Cabo Verde.

Matilde Mendonça dos Santos - Investigadora colaboradora do Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar (CHAM) e do Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC). Doutoranda em Altos Estudos em História: Época Moderna pela Universidade de Coimbra. Mestre em História Moderna: Poderes, Ideias e Instituições e licenciada em História - Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Publicações: «A estreita aliança entre os bispos e o Santo Ofício em Cabo Verde (1538-1646)». *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, 12 (2012), p. 193-216; «Um problema de poder: D. Frei Vitoriano Portuense, bispo e/ou governador interino de Cabo Verde (1688-1690)», coloquiocvgb.wordpress.com/actas/atas-comunicações/; «A Inquisição no bispado de Cabo Verde: Um ciclo de aperfeiçoamento (1611-1646)», in MATTOS, Yllan de; MUNIZ, Pollyanna G. Mendonça (orgs.) - *Inquisição e Justiça Eclesiástica*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013, p. 345-362.

Ângela Domingues - Investigadora auxiliar com habilitação (Instituto de Investigação Científica Tropical). Doutora em História da Expansão pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1998). Investigadora associada do Centro História d’Aquém e d’Além-Mar e do Núcleo de Investigação “Companhia das Índias” (Universidade Federal Fluminense). Professora convidada da Universidade Autónoma de Lisboa. A sua investigação tem privilegiado a história das relações de poder entre portugueses e ameríndios no norte do Brasil durante o século XVIII, a história das viagens científicas e das demarcações de fronteiras geográficas na América

portuguesa durante o mesmo período e as representações do Brasil na *literatura de viagens europeia* setecentista. É autora de *Viagens de exploração geográfica na Amazônia em finais do século XVIII: política, ciência e aventura* (1991); *Quando os índios eram vassalos. Colonização e relações de poder no Norte do Brasil da segunda metade do século XVIII* (CNCDP, 1999); *Brasil. Contactos, confrontos e encontros durante os primeiros anos da presença portuguesa no Novo Mundo/Portugal and Brazil: contacts, confronts and encounters during the first years of the Portuguese presence in the New World* (INCM, 1999); *When the Amerindians were Vassals. Colonization and Power Equations in Northern Brazil (1750-1800)* (TransBooks, 2007); *Monarcas, ministros e cientistas. Mecanismos de poder, governação e informação no Brasil colonial* (CHAM, 2012).

João Estêvão - Estudos secundários no antigo Liceu Gil Eanes, em São Vicente, Cabo Verde. Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa (1977). Doutor em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa (1990).

Professor do Instituto Superior de Economia e Gestão da actual Universidade de Lisboa, membro da Coordenação Científica e Pedagógica do Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e investigador no Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (CEsA), da mesma Universidade, onde tem trabalhado nas áreas da Economia do Desenvolvimento, Economia Institucional, História Económica e Social e Economia dos Pequenos Países Insulares.

As suas publicações incidem principalmente sobre Cabo Verde (domínios da história, economia, moeda e desenvolvimento económico), história monetária da colonização portuguesa e temas da economia do desenvolvimento. Tem vários trabalhos publicados em livros, artigos de revistas científicas, comunicações em reuniões científicas, conferências, seminários e palestras, bem como colaboração variada na imprensa cabo-verdiana e portuguesa.

Algumas publicações mais recentes:

Estêvão, João (direcção). *História da Moeda em Cabo Verde*. Praia, Banco de Cabo Verde, 2015. [De acordo com a previsão da sua publicação antes de Junho].

Estêvão, João. “Os Percursos da Integração Económica Internacional e os Dilemas da Política Externa Cabo-Verdiana”. In: Delgado, José Pina; Varela, Odair Barros e Costa, Suzano (Orgs.). *As Relações Externas de Cabo Verde. (Re)Leituras Contemporâneas*. Praia, Edições ISCJS, 2014, pp. 321-346.

Estêvão, João e Évora, Iolanda (organização). *Trabalho, Sociabilidade e Geração de Rendimento no Espaço Lusófono*. Coimbra, Almedina, 2014.

Estêvão, João. “Cabo Verde entre a Integração Económica Internacional e a Integração Regional: Dilemas e Contradições”. In: Sarmiento, Cristina Montalvão e Costa, Suzano (Orgs.), *Entre África e a Europa: Nação, Estado e Democracia em Cabo Verde*. Coimbra, Almedina, 2013, pp. 671-706.

Estêvão, João. “Remittances, Welfare Solidarity and Monetisation: The Interaction between Personal and Economic Relations in Cape Verde during the Colonial Period”. *Portuguese Literary & Cultural Studies*, 23/24, 2012, pp. 83-101.

Maria Teresa Avelino Pires - Nasceu em Cabo Verde, na cidade da Praia, onde completou o ensino liceal. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Mestre em Relações Interculturais pela Universidade Aberta e Doutorada em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa pela Universidade Nova de Lisboa.

Tem uma longa experiência profissional como docente da disciplina de História e também de chefia como Presidente do Conselho Directivo no ensino básico e secundário até 2002. Em 2003 obteve equiparação a bolsa de investigação, de cujo trabalho resultou uma tese de doutoramento intitulada *O Município nas ilhas de Cabo Verde - séculos XV a XVIII*, apresentada a provas públicas em 2009.

Actualmente é investigadora integrada do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (CHAM-FCSH) da Universidade Nova de Lisboa e também colaboradora do Centro de História do Instituto de Investigação Científica Tropical.

Em 2007 participou no evento 200 anos de *Denúncia da Escravatura (1807-2007)* apresentando o estudo "Bosquejo histórico do nascimento e extinção da escravatura nas ilhas de Cabo Verde," publicado em 2008.

Entre 2010 e 2011 colaborou com o Centro de Estudos de História do Instituto de Investigação Científica Tropical no projecto *Pequena nobreza e nobreza da terra na construção do Império: os arquipélagos atlânticos*. No âmbito deste projecto elaborou 2 estudos: "A ascensão de Manuel Gonçalves de Carvalho a governador interino das ilhas de Cabo Verde" (reformulado para publicação antes do final do corrente ano) e "Sebastião Fernandes Cação, um fidalgo português na costa da Guiné" (inédito).

Principais realizações

Em 2011 participou no *Congresso Internacional Pequena Nobreza nos Impérios Ibéricos de Antigo Regime* apresentando uma síntese do estudo "Percursos e rostos da pequena nobreza da ilha de Santiago de Cabo Verde nos séculos XVI a XVIII", publicado em Actas do referido Congresso.

Em 2012 participou no *Colóquio Internacional Cabo-Verde e Guiné-Bissau: Percursos do Saber e da Ciência*, (21 a 23 de Junho), Lisboa, IICT, ISCSP, UTL, com o estudo "O exercício do poder na ilha de Santiago entre 1767 e 1796" publicado em Actas do mesmo.

2013 foi o ano do lançamento do livro *O Domínio do poder e o poder dos Homens - os governos interinos camarários das ilhas de Cabo Verde - Séculos XVII e XVIII*. Ainda em 2013 participou no *Congresso Internacional A Ordem de Cristo e a Expansão Portuguesa*, promovido pela Sociedade de Geografia, apresentando o texto "Os cavaleiros da Ordem de Cristo nas ilhas de Cabo Verde".

Em 2014 concluiu o estudo "A moeda em Cabo Verde até meados do século XIX" e de momento, entre vários trabalhos de investigação, prepara a publicação da biografia de uma figura marcante na história das ilhas Cabo Verde, o Coronel João Freire de Andrade (século XVIII).

Zelinda Cohen – Natural da Ilha de Santo Antão. Presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos de Cabo Verde. Licenciada em História pela Universidade de São Paulo, no Brasil, e mestre em História da Expansão e dos Descobrimentos pela Universidade Nova de Lisboa, em Portugal. Participou na *História Geral de Cabo Verde*. É autora de *Os Filhos da Folha (Cabo Verde – séculos XV-XVIII)*, Spleen Edições, Praia, 2007, e de vários artigos sobre a Administração das Ilhas.

Eduardo Adilson Camilo Pereira - Natural de Assomada – Santa Catarina, fez o doutoramento em História (2010) na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) – Brasil. É Professor Doutor na Universidade de Cabo Verde e candidato a pós-Doutoramento na Universidade Federal de Minas Gerais. Tem pesquisado sobre as elites políticas coloniais na primeira metade do séc. XIX em Cabo Verde, analisando o seu papel na mobilização política.

Experiências

Professor Monitor de História de África na FFLCH-USP.

Professor de História Económica e social no curso de Ciência Política-Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais, Praia.

Consultor do projecto de implementação do Museu/Centro Cultural Norberto Tavares na Assomada (Dezembro de 2014).

Membro da banca de avaliadores das Instituições de Ensino Superior em Cabo Verde-MESCI.

Livros publicados

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. *Política e cultura: as Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910)*. 3ª ed. revista e ampliada. Praia: Imprensa Nacional, 2015.

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. *Política e cultura: as Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910)*. 2ª ed. revista e ampliada. Praia: Imprensa Nacional, 2014.

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. *Política e cultura: as Revoltas dos Engenhos (1822), de Achada Falcão (1841) e de Ribeirão Manuel (1910)*. Praia: Imprensa Nacional, 2013.

Artigos publicados

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo Pereira. “Cultura de resistência: as revoltas dos rendeiros dos Engenhos (1822) e de Achada Falcão (1841)”. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 30, nos 1/2/3, Janeiro-Dezembro 2008, p. 53-96. Disponível em:

http://www.ucam.edu.br/institucional%5Cceaa%5Crevistas_todasssss.asp

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Cabo Verde: Elites Coloniais e Lutas Partidárias na primeira metade do séc. XIX (1821-1841)”. In: *SANKOFA - Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana/Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política – Número X, Ano VI, Janeiro*. São Paulo, NEACP, 2013, p. 129-149.

Disponível em: <https://sites.google.com/site/revistasankofa/sankofa-10>

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “A celebração da festa de *Corpus Christi* em Cabo Verde e as mobilizações políticas”. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 34, nº 1, Janeiro-Abril 2012, p. 127-147.

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Cabo Verde: monopólio da terra, disputas partidárias e criação de um centro de civilização em Mindelo (1822-1851)”. In: *Desafios: Revista Científica da Cátedra Amílcar Cabral*, nº. 1, Novembro de 2013, p. 217-251.

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Reformas políticas e o regime da prefeitura em Cabo Verde da primeira metade do séc. XIX (1832-1834)”. In: *SANKOFA - Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana/Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política – Número XII, Ano VI, Dezembro*. São Paulo, NEACP, 2013, p. 99-124. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/revistasankofa/sankofa-12>

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Cabo Verde: entre uma civilização agrícola e uma civilização industrial e comercial (1822-1841)”. In: *SANKOFA - Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana/Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política – Número XIV, Ano VII, Dezembro*. São Paulo, NEACP, 2014, p. 118-139. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/revistasankofa/sankofa-14>

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Reformas políticas e o regime da prefeitura em Cabo Verde da primeira metade do séc. XIX (1832-1834)”. In: *Fênix-Revista de História e Estudos Culturais*, nº. 2, Ano X, Julho-Dezembro 2013, Vol. 10, p. 1-20.

Disponível em:

http://www.revistafenix.pro.br/PDF32/ARTIGO_12_SECAO_LIVRE_EDUARDO_ADILSON_CAMILO_PEREIRA_FENIX_JUL_DEZ_2013.pdf

PEREIRA, Eduardo Adilson Camilo. “Cabo Verde: lutas partidárias na primeira metade do séc. XIX (1821-1841). *Revista de Estudos Cabo-verdianos*, Número Especial. Atas do I Encontro de Reflexão e Investigação. Praia. Edições UniCV, Dezembro de 2013, p. 113-124.